

Traduzido por Gilson Rodrigues de Arruda

Servindo à D-us

1. Já foi explicado que cabe a cada pessoa para tentar alcançar a compreensão do Criador de acordo com sua capacidade, e ele deve meditar sempre sobre a grandeza do Criador, e em Sua supervisão sobre toda a criação, a fim de despertar o seu coração para amar e temer Ele.¹ Esta compreensão e entendimento necessita estar de uma maneira que faz com que os sentimentos apropriados em relação ao Criador, significando o amor de D-us e medo Dele.

O que é esse amor e medo? Quando uma pessoa entende que D-us é o Criador de tudo e mantém tudo o que existe em todos os momentos, e que D-us criou todas as pessoas para que elas devem honrar e servi-Lo, e então ele medita sobre a infinita grandeza de D-us de acordo com sua capacidade e compreensão, ele virá a amar a D-us. Quando um contempla também a humildade de qualquer criação em comparação com o Criador de tudo, ele perceberá a grandeza infinita de D-us e o medo e temor de D-us cairá sobre ele. Uma pessoa vai também ser humilhado por saber que ele é uma pequena criação com humilde compreensão muito limitado, que está de pé na Presença de D-us Todo-poderoso.

Esta compreensão e estas meditações são as maneiras de reconhecer D-us e servi-Lo com amor e medo. Não há verdadeiro reconhecimento sem

Quando uma pessoa entende ... e então ele medita ... ele perceberá - Isso exige um esforço intencional que pode ser fácil para alguns e difícil para outros. Mas aquele que procura por estes tesouros não deve abandonar este objetivo.

¹ Ver *Iggeret Ha'Rambam* para Rav Hasdai (Epístola 24:1), que um Gentio piedoso necessita de entender intelectualmente a existência de D-us segundo a sua capacidade, e ele deve moldar suas opiniões e natureza para ser correto, o que significa que ele é obrigado a refinar a sua natureza.

Ver *Sêfer Ha'Mitsvót* de Rambam, Mandamento Positivo 3, que os Judeus são ordenados de amar a D-us, e, portanto, chamar as pessoas do mundo para acreditar em D-us e reconhecê-Lo, citando *Sifri* (em Deuteronômio 6:5): "Traga amor a Ele para todo o povo, como Abraão, vosso pai."

O mandamento para temer a D-us tem uma base lógica e é uma parte de aceitar e reconhecê-Lo. Isso está incluído na proibição de Noé contra blasfêmia.

pensamento e meditação, e verdadeira meditação traz as verdadeiras emoções para o coração e intenções adequadas para ações apropriadas.

Achamos que parte da obrigação para acreditar e reconhecer D-us é a obrigação um tem que conectar seu intelecto aos seus sentimentos, para levar a si mesmo para amar e temer a D-us, e aceitar uma obrigação de cumprir a vontade explícita de D-us(o Código de Noé). Também está incluído o esforço que uma pessoa deve fazer a seguir ações e caminhos corretos que serão agradáveis a D-us, mesmo se não houver mandamentos específicos que se aplicam. D-us espera que, se uma pessoa adulta com intelecto desenvolvido é abençoado com a oportunidade de aprender uma dessas maneiras, ele vai se esforçar para segui-los. (Os Profetas da Bíblia Hebraica revelou que esses são os caminhos de bondade, justiça, misericórdia, retidão, graça e humildade. Estes são exemplos básicos, mas a pessoa deve se esforçar para acompanhar não só essas virtudes, mas qualquer forma entendida que D-us quer que uma pessoa possa agir.)

Portanto, um Gentio precisa servir a D-us em seu pensamento e emoções, para motivar a si mesmo muitas vezes para amar e temer D-us. Como alguém serve Ele? Ao despertar a vontade de concentrar sua mente e coração, para dirigir seus pensamentos e opiniões, para que suas ações estarão de acordo com a vontade do Criador, que trará prazer e satisfação a Ele.

2. Incluído na obrigação para acreditar e reconhecer o Criador do universo é a confiança que uma pessoa deve colocar em D-us. Com esta confiança, uma pessoa deve ter fé de que D-us está certamente preocupado com ele, e sobre todas as Suas outras criações, e que tudo o que D-us faz é para o bem final da pessoa, uma vez que D-us é o bem supremo. Um aspecto dessa confiança é que cada um dos mandamentos de D-us vai ser na verdade para o bem da pessoa a quem está ordenado, e para o bem do mundo inteiro.

3. A parte principal deste serviço do coração e da mente é a oração. Portanto, deve-se sempre rezar diante de D-us, para fazer pedidos à Ele para todas as suas necessidades, e ele deveria agradecer e louvá-Lo sempre de acordo com sua capacidade. Outro objetivo desta oração e contemplação é trazer a pessoa para saber que não há nada digno de completa confiança, exceto a D-us, Quem é o Rei do universo. Oração, bênçãos e louvores a D-us, mesmo que eles não sejam estritamente necessários para os Gentios, porque eles não foram ordenados explicitamente do Código Noético para observar essas coisas, são, contudo uma obrigação intelectual.

4. Quando uma pessoa reza [para D-us], ele deve expressar claramente suas palavras à D-us com os lábios no discurso, se possível, e não apenas em seus pensamentos² (e esta é uma boa ação). Em uma situação em que uma pessoa não é capaz de falar, por algum motivo, ou a localização não é um lugar apropriado para a oração, ele pode rezar na concentração do seu pensamento.

Uma pessoa pode orar em qualquer hora do dia, e em quaisquer palavras apropriadas que escolher.

Orientações para a Oração

Quando uma pessoa reza diante de D-us, e também quando ele querabençoar e agradecer a D-us – por exemplo, para agradecer a Ele por sua comida,³ pela sua vida, para a sua saúde recuperada, ou por um milagre que foi feito para ele – ele deve direcionar sua mente e seu discurso para dizer versos da Bíblia Hebraica, ou ele deve louvar à D-us em uma forma de honrar a Seu bendito Nome. Através desta forma de oração, o Nome de D-us será glorificado. Por outro lado, uma pessoa não deve mencionar D-us enquanto ele está distraído ou sem pensar no que ele está dizendo, por que seria degradante para a honra de D-us.

Por isso, era costume de Abraão ensinar todo o povo do mundo que é

Quando uma pessoa reza [para D-us], ele deve expressar claramente suas palavras para D-us com os lábios na fala - Isso segue a instrução de Salmos 146:2: “Eu Louvarei ao S-nhor enquanto viver (minha alma); eu cantarei ao meu D-us enquanto existir (meu corpo).” As palavras de oração, portanto, deve ser falado, pelo menos para o nível em que a própria pessoa pode ouvir o que ele está dizendo. isto é aprendido de I Samuel 1:13: "pois Ana falava a seu coração; e tão-somente se moviam os seus lábios, porém não se ouvia sua voz." Ainda assim, isso não impede que uma pessoa alcance uma profundidade de fixação de oração para D-us que as palavras não podem expressar.

² Rabino Moshe Feinstein, *Igrot Moshe Orah Hayim* vol. 2, cap. 25. Isso é óbvio para mim que se ele reza a D-us, mesmo em seus pensamentos por si só, ele tem uma recompensa para isso também, porque ele está cumprindo a obrigação para acreditar em D-us, o Criador do mundo. Mas, desde o início, é obviamente melhor para uma pessoa vocalizar as palavras de sua oração.

³ Mesmo que não há nenhum mandamento para um Gentio a recitar bênçãos para alimentos ou outras coisas, é, no entanto, uma obrigação intelectual de agradecer a D-us para a bondade que Ele lhe deu. Isto é o que Abraão ensinou os seus convidados, como explicado no tratado *Sotá* 10b.

adequado agradecer e abençoar o grande Nome de D-us, e não a atribuir este nível de honra para qualquer outro poder presumido ou qualquer ser criado, como é dito,⁴ “e lá ele [Abrahão] proclamou o Nome do Eterno, D-us do universo.” Isso significa que Abrahão fez com que o Nome do Santo, bendito seja Ele, para ser chamado por todos aqueles que passaram, e ele ensinou a todos a louvar o Nome de D-us.⁵

Da mesma forma José agiu desta maneira, como é dito,⁶ “D-us estava com José, e ele tornou-se um homem de sucesso ... seu mestre percebeu que D-us estava com ele, e em tudo o que ele fez, D-us fez sua mão ser bem-sucedida.” Como é que o mestre de José viu que D-us estava com ele? Porque o louvor de D-us sempre foi encontrado na boca de José,⁷ e através disso ele iria explicar seu sucesso e divulgar o Nome do abençoado D-us para todos. Da mesma forma, José disse ao Faraó,⁸ “D-us há de dar Uma resposta por meu intermédio para a paz do Faraó.”

As orações de uma pessoa deve ser dito honrosamente, a fim de honrar a D-us (mesmo se o nome de D-us não é mencionado). Portanto, é meritória a orar em roupas honrosa. Não se deve orar em vestuário imundo, ou com os genitais descobertos, ou na presença de outras pessoas que têm seus órgãos genitais descobertos. Não se deve orar, onde há um mau cheiro ou em um banheiro, ou a cerca de 6 pés (1,8 metros) de excrementos.

Se alguém não tem escolha e não tem outra oportunidade de rezar, e ele deve fazer um pedido a D-us, e ele está de pé em um lugar onde outras pessoas estão despídos, ele deve desviar seu corpo (ou pelo menos sua cabeça) para não vê-los, e então orar. Se isto for impossível, bem como (por exemplo, alguém que está em um banheiro e não pode sair), é melhor rezar em seu coração, e não proferir o nome de D-us em tal lugar.

Da mesma forma, uma das maneiras de servir a D-us é mencionar frequentemente Seu louvor, e para abençoar e agradecer-Lhe por todo o bem que Ele concede a uma pessoa. Mesmo que um Gentio não é ordenado para abençoar a D-us pela comida que ele come, não antes de comer e não depois que ele come, é óbvio pelo raciocínio

⁴ Gênesis 21:33.

⁵ Tratado *Sotah* 10b e Rashi. Este caminho justo que Abrahão mostrou é um princípio fundamental para o presente trabalho.

⁶ Gênesis 39:2-3.

⁷ Rashi *ibid.*

⁸ Gênesis 41:16.

intelectual⁹ que uma pessoa deve agradecer e abençoar D-us para dar-lhe o seu alimento, e também para dar-lhe todas as suas necessidades para a existência. Como se faz isso? Antes de comer, é apropriado fazer um pedido a D-us para que Ele dê o sustento suficiente, e se deve dizer palavras de louvor e gratidão por aquilo que D-us lhe deu.

Graças após as Refeições

Depois que uma pessoa come uma quantidade satisfatória, é apropriado agradecer e abençoar D-us por dar-lhe a sua comida, e junto com isso graças e bênção, isso é adequado incluir agradecimentos por suas outras necessidades – por exemplo, a sua saúde, subsistência e existência. Ao concluir as orações de graça após comer uma refeição, os agradecimentos finais devem ser esta bênção:

*Bendito seja o D-us do universo, Cuja generosidade, nós comemos.*¹⁰

Os Sábios não fixaram uma liturgia de orações, agradecimentos ou súplicas a D-us para os Gentios. Uma vez que estes são opcionais e podem ser dito em qualquer palavras apropriadas que a pessoa escolhe, ... cada pessoa pode continuar a adicionar pedidos e súplicas a D-us em sua própria vontade; ... uma pessoa deve louvar e abençoar D-us por todo o bem que recebe, e reconhecer que essas coisas são Dele.

Depois que uma pessoa come ... é apropriado agradecer e abençoar a D-us - Mas não é costume de recitar a "Graças após as Refeições" para um pequeno lanche ou bebida.

uma pessoa deve louvar a D-us e santificar por tudo de bom que ele recebe - Uma bênção a D-us por um Gentio é voluntária, já que não há nenhuma penalidade envolvida se a bênção é omitida. Pode ser expresso em todas as palavras que a pessoa escolhe, quando ele tem um desejo e inspiração para fazê-lo com devoção. *No entanto, orações e bênções que seriam feitas sem intenção e devoção a D-us não devem ser ditas.*

⁹ Ver Tratado *Berachot* 35a, sobre a exigência para abençoar D-us pelo benefício um recebe da beneficência que Ele dá ao mundo. É afirmado lá: "É uma obrigação lógica sobre uma pessoa, mesmo que isso não é um comando direto de D-us." Portanto, de acordo com a lógica, **deve-se** abençoar a D-us.

¹⁰ A bênção ensinado por Abraão aos seus convidados Gentios, do *Midrash Bereshit Rabá* ch. 54.